

**Turismo de cola
como atividade
econômica com
crescimento alto**

Brasil registra aumento de viajantes; Sudeste e Grande ABC acompanham

Viajar é preciso... porque viver é preciso. Cada vez mais terráqueos se empenham em ver com os próprios olhos as maravilhas do nosso planeta e, além de ver, interagir com os habitantes de outras partes da Terra. Por isso, o turismo é uma das indústrias que mais crescem. Em 1950, eram apenas 25 milhões de turistas, hoje são mais de 1 bilhão e as previsões da OMT (Organização Mundial do Turismo) são de que esse número atinja 1,8 bilhão em 15 anos. Hoje, a movimentação financeira do setor equivale a 9% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial e gera 1 em cada 11 empregos.

Segundo o diretor executivo de Programas Operacionais e Relações Institucionais da OMT, Márcio Favilla, o turismo cresceu 4,5% nos primeiros seis meses deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado. São 22 milhões de turistas a mais, de acordo com ele.

No Brasil, o costume de viajar está se democratizando. Conforme sondagem do Ministério do Turismo/FGV (Fundação Getulio Vargas), a intenção de viagem para os próximos meses das famílias da classe C aumentou entre junho a agosto e chegou a 78% na faixa de renda até três salários mínimos (R\$ 2.100). Já na faixa salarial de até R\$ 4.800 o aumento foi de 24,5%. Esses dados apontam uma tendência que os nú-

meros de 2013 corroboram: foram 201,8 milhões de viagens realizadas pelo Brasil, contra 197 milhões em 2012.

Outro estudo recente do Ministério do Turismo mostra que esse movimento pode beneficiar a região. A inten-

ção do brasileiro de viajar para os Estados da região Sudeste deu um salto de 41% em setembro, na comparação com agosto deste ano, e revela que 27,1% das pessoas que planejam viagem para os próximos seis meses pretendem

ir para destinos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais ou Espírito Santo. Esse volume empolga os empresários do Grande ABC que trabalham com turismo. A Vila de Paranapiacaba é um dos enclaves que apresentam

maior potencial turístico e que sempre oferece novidades para manter o interesse dos visitantes.

Em julho, inaugurou a Rota do Sal, um caminho que combina fatos históricos com ecoturismo e que inspirou a união dos municípios de Santo André, por meio da Vila de Paranapiacaba, São Bernardo e Mogi das Cruzes, além de manter a tradição anual do seu Festival de Música.

“A Rota do Sal representa um resgate importante da história da região, já que nos leva de volta a 1640, mas também nos indica um caminho para o futuro no que se refere ao aproveitamento do seu potencial para o ecoturismo e turismo de aventura”, diz o secretário de Gestão da Vila de Paranapiacaba, Ricardo Di Giorgio.

FATOS DO TURISMO

9%

do PIB mundial

1

em cada 11 empregos

US\$ 1,4 trilhão
em exportações

6%

das exportações mundiais

25 milhões

de turistas em 1950

1 bilhão

de turistas em 2012

5 a 6 bilhões

em turistas domésticos

1,8 bilhão

**de turistas internacionais
previstos para 2030**